

# GOLPISTAS USAM NOME DE LEILOEIRA DE SUMARÉ PARA APLICAR FRAUDES DIGITAIS

Vítima acreditou participar de leilão legítimo de veículos pela internet e transferiu dinheiro ao vencer disputa por motocicleta anunciada em plataforma que utilizava marca de empresa conhecida do ramo; polícia vai apurar **PÁG. 07**

DOMINGO

TUDO QUE  
VOCÊ PRECISA  
SABER SOBRE  
A SUA CIDADE

RS 5,00

# Tribuna Liberal

14 de  
Junho  
de 2026  
Nº 9.775

35  
anos

◆ SUMARÉ (CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO) ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

## Monte Mor leva GCMs de volta para escolas após 8 anos de interrupção



Corporação fará patrulhamento e ações de aproximação com comunidade escolar

Ronda escolar retoma trabalho nas unidades da rede municipal intensificando presença preventiva com o objetivo de gerar sensação de segurança; gestão já adotou botão do pânico nas instituições

A Prefeitura de Monte Mor retomou, após cerca de oito anos, as atividades de ronda escolar da Guarda Civil Municipal (GCM) nas unidades da rede municipal de ensino. A medida tem como objetivo reforçar a segurança no ambiente escolar e aumentar as ações preventivas voltadas a crianças e adolescentes da cidade. Além do patrulhamento nas escolas, a corporação informou que passará a desenvolver um trabalho de aproximação com a comunidade escolar por meio de palestras educativas direcionadas aos estudantes. **PÁGINA 05**

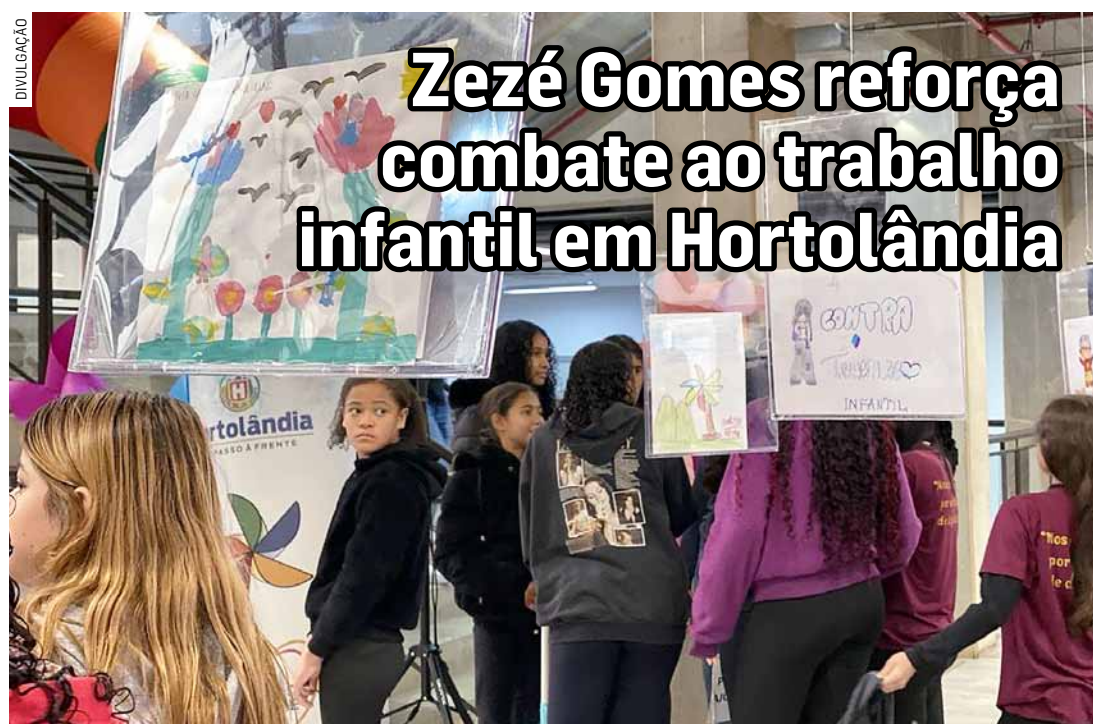
### USO DE ÁREAS



## Ascenty Data Centers é autorizada a expandir telecomunicação em Sumaré

A Prefeitura de Sumaré publicou decreto autorizando a empresa Ascenty Data Centers a utilizar áreas públicas municipais para a implantação de infraestrutura subterrânea destinada à rede de telecomunicações em fibra óptica. Paralelamente, a Ascenty anunciou a construção de um novo megadatacenter voltado exclusivamente para operações de inteligência artificial em Sumaré. O empreendimento integra um pacote de investimentos estimado em US\$ 1,2 bilhão. **PÁGINA 03**

### PROTEÇÃO INSTITUCIONAL



## Zezé Gomes reforça combate ao trabalho infantil em Hortolândia

Servidores de Hortolândia e visitantes do Paço Municipal acompanharam o "Ato de Conscientização e Enfrentamento ao Trabalho Infantil", realizado pela prefeitura, em parceria com o CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) e a Comissão Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil, no hall do "Palácio dos Migrantes". O prefeito Zezé Gomes reforçou o enfrentamento ao trabalho de crianças. **PÁGINA 08**

### CHARGE



### SANEAMENTO BÁSICO

## Região pode conquistar prêmio inédito por obras de segurança hídrica **PÁGINA 04**

**TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!**

Buscando novas oportunidades? Confira na **página 04** mais de **vinte vagas** em aberto!

**AE 50 ANOS**  
GRUPO A EXECUTIVA desde 1974

A AEAS trabalhando com os pilares da

- EDUCAÇÃO
- TECNOLOGIA
- E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

mutua CONFEA CREA-SP

**AEAS**  
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ  
desde 1982

## Clima Região

Sol com muitas nuvens.  
Pancadas de chuva  
à tarde e à noite.

## TEMPERATURA

Mínima 17° • Máxima 22°

## Loterias



## MEGA-SENA

Concurso 3017

Quinta-feira, 11 de Junho de 2026

04 06 26 28 32 45

## LOTOFÁCIL

Concurso 3708

Quinta-feira, 11 de Junho de 2026

01 02 04 05 06  
08 09 12 16 17  
18 19 21 23 24

## QUINA

Concurso 7048

Quinta-feira, 11 de Junho de 2026

09 25 34 56 70

## LOTOMANIA

Concurso 2935

Quarta-feira, 10 de Junho de 2026

06 09 15 18 29  
36 40 51 54 60  
73 75 76 77 79  
88 89 90 97 99

## DUPLA SENA

Concurso 2968

Quarta-feira, 10 de Junho de 2026

## 1º SORTEIO

15 21 41 44 45 46

## 2º SORTEIO

02 07 09 14 28 39

## Telefones úteis



## SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001  
Bombeiros.....193  
Delegacia de Polícia.....3873-1518  
UPA Macarenko.....3903-1455  
Prefeitura Municipal.....3399-5100  
Seminário.....3399-5700  
Câmara Municipal.....3883-8810  
Fórum.....3873-2811  
Delegacia da Mulher.....3873-3493  
Ciretran.....3883-7100  
Guarda Municipal.....3873-2656  
Polícia Militar.....190 / 3873-1918  
Conselho Tutelar.....3828-7893  
Procon.....3399-5031  
Hospital Regional.....3828-4727  
Rodoviária.....3873-2026  
Cartório de Registro Civil.....3828-1739  
Iluminação Pública.....0800-779 2000

## HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091  
Bombeiros.....193 / 3236-3733  
Delegacia de Polícia.....3865-2517  
Prefeitura Municipal.....3965-1400  
Câmara Municipal.....3897-9900  
Ciretran.....3897-6022  
Guarda Municipal.....3809-8000  
Polícia Militar.....190 / 3897-6033  
1º Distrito Policial.....3887-1701  
2º Distrito Policial.....3909-9003  
Conselho Tutelar.....3865-3287  
Procon.....3809-2289  
Defesa Civil.....3897-9852  
Maternidade.....3809-5100  
Emergência.....192 / 3897-5944  
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

## Força econômica de Sumaré impulsiona mercado de trabalho e garante destaque estadual

Luiz Carlos Luciano

é Economista da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Sumaré-SP, contador, professor de matemática, pós-graduado em Contabilidade Gerencial e Controladoria e especialista em Gestão Pública pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Exerceu o cargo de Secretário Municipal de Finanças e Orçamento de Sumaré no período de 2005 a 2012

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego e compilados pelo Departamento de Economia da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico de Sumaré, demonstram que o município mantém trajetória consistente de crescimento econômico e fortalecimento do mercado de trabalho formal. No acumulado de janeiro a abril de 2026, Sumaré registrou saldo positivo de 2.973 empregos com carteira assinada, resultado obtido a partir de 16.347 admissões e 13.374 desligamentos. O desempenho colocou o município na segunda posição entre as 20 cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC), ficando atrás apenas de Campinas, e respondendo por expressivos 12,45% de todo o saldo regional de empregos gerados no período.

O resultado alcançado por Sumaré evidencia a força e a competitividade de sua economia, sustentada por uma estrutura produtiva diversificada, composta por importantes segmentos industriais, logísticos, comerciais e de serviços. O município superou cidades economicamente relevantes da região, como Indaiatuba, Hortolândia, Americana, Paulínia, Jaguariúna e Valinhos, consolidando-se como um dos principais polos de desenvolvimento econômico da Região Metropolitana de Campinas.

No contexto regional, a RMC encerrou o primeiro quadrimestre de 2026 com saldo positivo de 23.887 empregos formais, resultado de 241.254 admissões e 217.367 desligamentos. Campinas liderou a geração de empregos com saldo de 6.321 vagas, seguida por Sumaré, com 2.973, e Indaiatuba, com 2.850 postos de trabalho. Os números demonstram a continuidade do dinamismo econômico regional e reforçam a importância estratégica de Sumaré na geração de oportunidades de trabalho e renda.

A análise setorial revela que o grande motor da geração de empregos em Sumaré foi o setor de Serviços, responsável por 2.393 vagas, o equivalente a 80,49% de todo o saldo acumulado no período. O desempenho demonstra a crescente importância das atividades ligadas aos serviços empresariais, logística, transporte, saúde, educação, tecnologia e serviços administrativos na economia local. Em seguida aparecem a Construção Civil, com 266 vagas (8,95%), a Indústria, com 165 vagas (5,55%), a Agropecuária, com 133 vagas (4,47%), e o Comércio, com 16 vagas (0,54%). Os dados evidenciam uma economia diversificada e com elevada capacidade de absorção de mão de obra.

Outro aspecto relevante refere-se ao perfil educacional dos trabalhadores beneficiados pela expansão do emprego formal. Os profissionais com Ensino Médio Completo responderam por 2.054 vagas, representando 69,09% de todo o saldo gerado no período. Em seguida destacam-se os trabalhadores com Ensino Fundamental Completo, responsáveis por 236 vagas (7,94%), e aqueles com Ensino Superior Completo, que registraram 234 vagas (7,87%). Os resultados demonstram que a escolaridade continua sendo fator decisivo para a inserção e permanência no mercado formal de trabalho, reforçando a importância dos investimentos em educação e qualificação profissional.

A distribuição do saldo de empregos por faixa etária também apresenta indicadores bastante positivos. Os jovens de 18 a 24 anos lideraram a geração de empregos, com saldo de 660 vagas, correspondendo a 22,20% do total. Logo em seguida aparecem os trabalhadores de 50 a 64 anos, com 655 vagas (22,03%), evidenciando que a economia local tem sido capaz de gerar oportunidades tanto para jovens em início de carreira quanto para profissionais mais experientes. As faixas de 40 a 49 anos e de 30 a 39 anos também registraram desempenho expressivo, com 583 vagas (19,61%) e 521 vagas (17,52%), respectivamente.

Outro indicador que merece destaque é a participação feminina na geração de empregos. Das 2.973 vagas criadas no período, 2.949 foram ocupadas por mulheres, representando 99,19% do saldo total, enquanto os homens responderam por 24 vagas, equivalentes a 0,81%. Os dados evidenciam o protagonismo feminino no mercado de trabalho local e reforçam a crescente inserção das mulheres nos diversos segmentos da economia sumareense.

Em relação ao mês de abril de 2026, Sumaré registrou saldo positivo de 83 empregos formais, resultado de 3.472 admissões e 3.389 desligamentos. Embora o município tenha ocupado a décima co-



locação entre as cidades da RMC no mês analisado, é importante destacar que esse resultado representa uma oscilação conjuntural e não compromete o excelente desempenho acumulado do ano. O saldo de janeiro a abril de 2026 permanece como um dos mais elevados da região, colocando Sumaré na segunda posição regional e confirmando a consistência de sua trajetória de crescimento.

A solidez da economia sumareense também pode ser observada por meio do estoque de empregos formais apurado em 30 de abril de 2026. Conforme os dados do CAGED, o município registrou 67.409 vínculos ativos com carteira assinada, refletindo uma economia diversificada e com elevada capacidade de absorção de mão de obra.

O setor de Serviços lidera a geração e manutenção de empregos, concentrando 26.557 postos de trabalho, equivalentes a 39,40% do total. Na sequência aparecem a Indústria, com 18.544 vínculos formais (27,51%), e o Comércio, com 18.365 empregos (27,24%). A Construção Civil responde por 3.339 postos de trabalho (4,95%), enquanto a Agropecuária soma 604 vínculos (0,90%). Os números evidenciam uma economia equilibrada, sustentada por diferentes setores produtivos, característica que amplia a resiliência do município diante de oscilações econômicas e fortalece sua capacidade de geração de emprego e renda.

O desempenho de Sumaré também se destaca no cenário estadual. Considerando os resultados acumulados de janeiro a abril de 2026, o município alcançou a 12ª colocação entre os 645 municípios paulistas no ranking de geração de empregos formais, posicionando-se entre as principais economias do Estado de São Paulo. A expressiva classificação evidencia não apenas a capacidade de atração de investimentos e expansão das atividades produtivas locais, mas também a competitividade da economia sumareense em comparação aos maiores centros econômicos paulistas, consolidando o município como uma das referências estaduais na geração de oportunidades de trabalho.

Na Região do Polo Têxtil (RPT), composta pelos municípios de Sumaré, Hortolândia, Americana, Santa Bárbara d'Oeste e Nova Odessa, o desempenho de Sumaré também merece especial destaque. No acumulado de janeiro a abril de 2026, a região registrou saldo positivo de 7.242 empregos formais, dos quais 2.973 foram gerados em Sumaré, o que corresponde a expressivos 41,05% de toda a geração de empregos da RPT no período.

O município liderou o ranking regional com ampla vantagem sobre Hortolândia, que registrou saldo de 1.470 vagas (20,30%), Santa Bárbara d'Oeste, com 1.022 vagas (14,11%), Americana, com 924 vagas (12,76%), e Nova Odessa, com 853 vagas (11,78%). Os números evidenciam que praticamente quatro em cada dez empregos criados na Região do Polo Têxtil tiveram origem em Sumaré, reforçando a força de sua economia, a diversificação de sua estrutura produtiva e sua posição como principal motor da geração de empregos formais da região. Esse desempenho consolida o município como referência regional em desenvolvimento econômico, atração de investimentos e criação de oportunidades de trabalho e renda para a população.

Por fim, os resultados reforçam a importância do planejamento estratégico, do monitoramento permanente dos indicadores econômicos e da gestão pública baseada em evidências. O acompanhamento sistemático de informações como as divulgadas pelo CAGED permite identificar tendências, antecipar desafios, avaliar resultados e direcionar políticas públicas com maior eficiência e efetividade. Nesse sentido, o trabalho desenvolvido pelo Departamento de Economia da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico constitui importante instrumento de apoio à tomada de decisões, contribuindo para uma gestão pública moderna, eficiente e orientada para a promoção do desenvolvimento econômico sustentável, da geração de empregos e da melhoria das condições de vida da população sumareense.

Economista da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico de Sumaré-SP, contador, professor de matemática, pós-graduado em Contabilidade Gerencial e Controladoria e especialista em Gestão Pública pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Exerceu o cargo de Secretário Municipal de Finanças e Orçamento de Sumaré no período de 2005 a 2012, durante a gestão do professor Bacchim.

## Muito além do futebol: a Copa como arena global de disputas

Marco Antonio Bettine de Almeida é professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP | Jornal da USP

A bola começou a rolar nos estádios dos Estados Unidos, México e Canadá, e bilhões de pessoas já estão acompanhando a Copa do Mundo de 2026. Pela primeira vez, 48 seleções disputam o torneio, tornando esta a maior edição da história. Mas a singularidade deste Mundial talvez esteja menos no número de participantes do que no contexto em que será realizado.

Ao longo dos últimos vinte anos, pesquisas que desenvolvi sobre a cobertura internacional das Copas da África do Sul, Brasil, Rússia e Catar mostraram que os debates que mobilizam a atenção global frequentemente acontecem fora dos gramados. Apartheid, desigualdade social, protestos, auto-

ritarismo, direitos humanos e geopolítica passaram a ocupar espaço tão importante quanto os resultados das partidas. A Copa deixou de ser apenas um torneio esportivo para se tornar uma arena global de interpretação das sociedades contemporâneas.

A edição de 2026 ocorrerá em um contexto particularmente significativo. Os Estados Unidos atravessam intensos debates sobre imigração, identidade nacional, polarização política e seu papel na ordem internacional. Assim como a Rússia foi frequentemente associada às disputas geopolíticas do governo Putin e o Catar, às discussões sobre direitos humanos, os Estados Unidos também serão observados por meio de suas próprias tensões e contradições. A Co-

pa funcionará como uma vitrine ampliada das transformações que atravessam o mundo contemporâneo.

Existe, porém, uma diferença entre este Mundial e todos os anteriores. Pela primeira vez, uma Copa será realizada em um ambiente plenamente dominado pelas plataformas digitais e pela inteligência artificial. Redes sociais, influenciadores, algoritmos e sistemas automatizados participam hoje da produção e circulação das informações em escala global. Cada torcedor conectado à internet tornou-se um potencial produtor de conteúdo, enquanto plataformas digitais passaram a disputar com os meios tradicionais a capacidade de definir quais acontecimentos merecem destaque.



# Ascenty obtém aval e passa expandir rede de telecomunicações em Sumaré

Decreto publicado pela prefeitura autoriza utilização de áreas públicas para instalação de infraestrutura subterrânea de telecomunicações; projeto prevê a implantação de uma rede de fibra óptica com extensão de 1.619 metros, além de obras

Paulo Medina • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré publicou decreto autorizando a empresa Ascenty Data Centers a utilizar áreas públicas municipais para a implantação de infraestrutura subterrânea destinada à rede de telecomunicações em fibra óptica. A medida foi publicada no Diário Oficial do Município.

Segundo o decreto, a rede terá início na Rua Bahia, seguindo por uma rua sem denominação oficial, passando pelas ruas Amazonas, Sergipe, Paraíba, Aguiel Borges de Carvalho, Tambaú e Francisca Haro G. de Elias, até chegar à via da Amizade, onde será conectada a uma caixa de passagem já existente.

O projeto contempla uma extensão total de 1.619 metros, ocupando uma área estimada de 809,5 metros quadrados no subsolo dos logradouros públicos municipais. A implantação dependerá da aprovação dos projetos técnicos pelos órgãos competentes da prefeitura.

A autorização foi concedida por prazo indeterminado, mas poderá ser revogada a qualquer momento pelo município em caso de descumprimento das exigências previstas no decreto.



Empresa que constrói datacenter fica responsável pela recomposição de vias, calçadas e demais espaços afetados

na legislação municipal ou no futuro Termo de Permissão de Uso. A empresa também poderá solicitar o encerramento da permissão mediante aviso prévio de 30 dias.

Entre as obrigações assumidas pela Ascenty estão a obtenção de todas as licenças e autorizações necessárias, a recomposição de vias, calçadas e demais espaços públicos em condições iguais ou superiores

às existentes antes das intervenções, além da manutenção e conservação dos equipamentos instalados.

A empresa também responderá integralmente por eventuais danos causados ao patrimônio público ou a terceiros, incluindo redes de energia elétrica, abastecimento de água, esgoto, telefonia e gás. O decreto estabelece ainda que o município poderá determinar reparos imediatos ou outras

medidas que considerar necessárias para a preservação do interesse público.

Em caso de revogação da permissão, a concessionária deverá restaurar os locais afetados e o subsolo às condições originais, sem direito a indenizações, reembolsos ou retenção de eventuais melhorias executadas.

O documento prevê ainda o pagamento de caução e preço público mensal pela utilização da área pública.

## MEGADATACENTER DE IA

Paralelamente à autorização para a implantação da rede de fibra óptica, a Ascenty anunciou a construção de um novo megadatencenter voltado exclusivamente para operações de inteligência artificial em Sumaré. O empreendimento integra um pacote de investimentos estimado em US\$ 1,2 bilhão (cerca de R\$ 6,1 bilhões) destinado à expansão da infraestrutura

## US\$ 1,2

### BILHÃO

O empreendimento integra um pacote de investimentos destinado à expansão digital no interior

digital no interior paulista.

Batizado de "Sumaré 3", o projeto teve as obras iniciadas em março deste ano e deverá entrar em operação no terceiro trimestre de 2027. Durante a fase de construção, a expectativa é gerar aproximadamente 600 empregos temporários, além de cerca de 120 postos permanentes após a conclusão.

O novo data center terá capacidade inicial de 90 megawatts, com possibilidade de expansão para até 180 megawatts, ocupando uma área de aproximadamente 48 mil metros quadrados. A estrutura foi projetada para atender demandas de inteligência artificial em larga escala, com sistemas avançados de refrigeração e suporte para altíssimas densidades de potência, necessárias ao processamento de grandes volumes de dados e ao treinamento de modelos de IA.



## Curiosidades sobre o Direito

### Johnny William Bradley

é advogado especialista em responsabilidade patrimonial e execução judicial

E-mail: johnny.bradley@hotmail.com  
End.: Av. Luís Frutuoso, nº 340, Vila Santana, Sumaré/SP

## O Possível Fim da Jornada 6x1: O Brasil está prestes a viver uma nova realidade no mercado de trabalho?

Por muitos anos, a jornada de trabalho no modelo 6x1 (seis dias trabalhados para um dia de descanso) foi considerada uma realidade praticamente intocável em diversos setores da economia brasileira, especialmente no comércio, serviços, supermercados, farmácias e atividades essenciais. No entanto, um movimento crescente no Congresso Nacional, aliado à pressão popular e às mudanças observadas em diversos países, tem colocado em debate aquilo que até pouco tempo parecia impossível: o possível encerramento ou flexibilização definitiva da escala 6x1.

### UMA DISCUSSÃO QUE GANHOU FORÇA

Nos últimos anos, sindicatos, especialistas em saúde ocupacional e entidades ligadas aos trabalhadores passaram a questionar os impactos da escala 6x1 sobre a qualidade de vida, saúde mental e produtividade dos empregados.

O argumento central é simples: trabalhar seis dias consecutivos e descansar

apenas um reduz significativamente o convívio familiar, dificulta a qualificação profissional, prejudica o lazer e aumenta os índices de estresse e adoecimento.

Paralelamente, estudos internacionais passaram a demonstrar que jornadas mais equilibradas podem resultar em aumento da produtividade e redução do absenteísmo, contrariando a antiga ideia de que mais horas de trabalho significam necessariamente maior produção.

### O QUE ESTÁ SENDO DISCUTIDO?

Atualmente, diversos projetos legislativos discutem a redução da carga horária semanal e a revisão de escalas consideradas excessivamente desgastantes.

Entre as propostas mais comentadas estão:

- Redução gradual da jornada semanal;
- Ampliação das possibilidades de escala 5x2;
- Implementação de modelos 4x3 em determinados setores;

- Incentivos fiscais para empresas que adotarem jornadas reduzidas;
- Revisão da Constituição Federal quanto ao limite máximo de horas trabalhadas.

Embora ainda não exista uma definição concreta sobre a extinção da escala 6x1, o tema deixou de ser uma reivindicação isolada e passou a integrar a agenda política nacional.

### O IMPACTO PARA AS EMPRESAS

Naturalmente, o setor empresarial observa a discussão com cautela.

Empresários argumentam que uma mudança abrupta poderia aumentar custos operacionais, exigir novas contratações e impactar principalmente pequenos negócios.

Por outro lado, especialistas em gestão apontam que empresas que já adotaram jornadas mais flexíveis vêm registrando:

- Menor rotatividade de funcionários;
- Redução de afastamentos médicos;
- Maior engajamento das equipes;
- Aumento da produtividade por hora trabalhada.

A experiência internacional demonstra que a adaptação costuma ser gradual e acompanhada por medidas de compensação econômica.

### O QUE PODE ACONTECER NOS PRÓXIMOS ANOS?

Analisando o cenário político, econômico e social, o mais provável não é uma extinção imediata da jornada 6x1, mas sim um processo gradual de transição.

Especialistas apontam três cenários possíveis:

#### CENÁRIO 1 – MUDANÇA MODERADA

A legislação mantém a jornada atual, mas cria incentivos para que empresas adotem escalas mais humanizadas.

#### CENÁRIO 2 – REDUÇÃO PROGRESSIVA

O Congresso aprova uma redução gradual da carga horária semanal, permitindo adaptação do mercado ao longo de vários anos.

#### CENÁRIO 3 – TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL

O Brasil acompanha tendências internacionais e passa a privilegiar modelos de trabalho mais flexíveis, tornando a escala 6x1 exceção e não regra.

#### UMA QUESTÃO DE TEMPO?

A discussão sobre o fim da jornada 6x1 deixou de ser apenas uma pauta sindical e tornou-se um debate nacional sobre produtividade, saúde e qualidade de vida.

Embora seja improvável que a mudança aconteça de forma imediata, há sinais claros de que o modelo tradicional está sendo cada vez mais questionado. O avanço da tecnologia, as novas relações de trabalho e a busca por equilíbrio entre vida pessoal e profissional indicam que o futuro do trabalho no Brasil poderá ser bastante diferente daquele conhecido pelas gerações anteriores.

Se a escala 6x1 realmente caminha para o fim, a grande questão não é mais "se" isso acontecerá, mas "quando" e de que forma o país conseguirá equilibrar os interesses dos trabalhadores, das empresas e da própria economia nacional.

**Por enquanto, a jornada 6x1 permanece legal e amplamente utilizada. Entretanto, poucos temas trabalhistas despertam hoje tanto interesse e mobilização quanto a possibilidade de sua reformulação, o que pode representar uma das maiores transformações nas relações de trabalho brasileiras desde a Reforma Trabalhista de 2017.**

## SEGURANÇA HÍDRICA

# Região poderá conquistar premiação inédita devido à obra de saneamento

Municípios têm possibilidade de disputar Prêmio Cofehidro, iniciativa estadual que vai reconhecer projetos de destaque na gestão dos recursos hídricos; inscrições seguem até 30 de junho e prêmio contempla obras e investimentos no setor

Paulo Medina • REGIÃO  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As cidades da região têm a oportunidade de ganhar destaque estadual com a criação do Prêmio Cofehidro, iniciativa inédita do Governo de São Paulo voltada ao reconhecimento de projetos eficientes na área de saneamento, gestão dos recursos hídricos e segurança hídrica.

Lançada durante a programação da Semana do Meio Ambiente, a premiação é coordenada pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), por meio do Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Cofehidro). As inscrições seguem até o dia 30 deste mês.

A expectativa é que prefeituras apresentem projetos desenvolvidos com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) que contribuam para ampliar a oferta de água, melhorar sistemas de saneamento, reduzir riscos ambientais e fortalecer a infraestrutura hídrica local.

A premiação será dividida em quatro categorias: "Obra de Alto Impacto",



Bacia PCJ: serão avaliados critérios como eficiência, capacidade de execução e impacto para a população

"Execução de Referência", "CBH Destaque em Efetividade" e "CBH Destaque em Eficiência Orçamentária". Além dos resultados alcançados, serão considerados fatores como cumprimento

de cronogramas, eficiência administrativa, prestação de contas e potencial de replicação das iniciativas em outras localidades.

Na categoria voltada às obras de alto impacto, se-

rão reconhecidos projetos que apresentem benefícios concretos para a população, especialmente em relação à qualidade e disponibilidade da água. Já a categoria "Execução de Referência"

vai destacar empreendimentos que se sobressaíram pela gestão eficiente durante sua implantação.

Segundo a diretora de Recursos Hídricos e secretária-executiva do Fehidro,

Marcela Nectoux, o prêmio quer fortalecer uma cultura de planejamento e resultados na gestão pública. "Mais do que reconhecer boas obras, o prêmio busca estimular uma cultura de eficiência, planejamento e resultado na gestão dos recursos hídricos. O desafio hoje não é apenas investir, mas garantir que os projetos tenham impacto concreto na vida das pessoas e na segurança hídrica do Estado", afirma.

#### COMITÊS AVALIADOS

Os Comitês de Bacias Hidrográficas também serão avaliados. Entre os critérios estão a capacidade de transformar recursos previstos em contratos efetivos e o percentual de empreendimentos contratados após indicação ao Fehidro.

Os vencedores serão conhecidos em dezembro, durante evento promovido pelo Cofehidro.

#### INVESTIMENTOS NOS MUNICÍPIOS

O prêmio surge em um momento de ampliação dos investimentos estaduais na área hídrica. Entre 2023 e 2025, o Fehidro contratou R\$ 1,17 bilhão em investimentos, dos quais R\$ 982,2 milhões foram destinados diretamente aos municípios paulistas.

Desse total, R\$ 750,5 milhões financiaram ações estruturantes, como obras de drenagem urbana, ampliação e modernização do esgotamento sanitário, combate às perdas nos sistemas de abastecimento, controle de erosão e manejo de resíduos sólidos.

Somente em 2025, o fundo atendeu 213 municípios, com R\$ 403,7 milhões contratados. No mesmo período, 445 obras estavam com contratos ativos, movimentando R\$ 662,4 milhões, sendo 97% delas executadas diretamente pelas administrações municipais.

TEMOS VAGAS DE EMPREGO!

**AJUDANTE DE PRODUÇÃO (35 VAGAS)**

✓ Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AÇOUGUEIRO	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS (PCD)
AJUDANTE DE MOTORISTA	BALCONISTA
AJUDANTE DE PRODUÇÃO (PCD)	GERENTE DE DP
AJUDANTE DE CORTE	JARDINEIRO
AJUDANTE GERAL	MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
ANALISTA CONTÁBIL	OPERADOR DE MÁQUINAS
ANALISTA FISCAL	REPOSITOR
ASSISTENTE CONTÁBIL	SEPARADOR
ASSISTENTE DE LOJA	TÉCNICO EM ELETRÔNICA
AUXILIAR DE COZINHA	VENDEDOR(A) DE LOJA
AUXILIAR DE LIMPEZA	VENDEDOR(A) B2B

Envie currículo para: [vagas@aexecutiva.com.br](mailto:vagas@aexecutiva.com.br) ou acesse nosso site [www.aexecutiva.com.br](http://www.aexecutiva.com.br)

NOSSAS SOLUÇÕES

➔

- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos

Matriz  
Rua 1ª de Janeiro, 306 - Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620

Seus direitos

## PREVIDENCIÁRIOS

merecem cuidado e orientação administrativa especializada

Por isso, conte conosco e planeje seu futuro!

(19) 3466.3453

Av. Dr. Eddy de Freitas  
Crisiúmia, 885 - Bela Vista  
Nova Odessa - SP

@grupoaposerv

(19) 3406.5983

R. Sete de Setembro, 285  
Centro - Americana - SP

www.aposerv.com.br

VESTIBULAR 2026

# FACULDADE E FAM

O FUTURO COMEÇA NA SUA ESCOLHA

INSCREVA-SE

VESTIBULARFAM.com.br



# Monte Mor retoma ronda escolar da Guarda Civil Municipal após oito anos

Programa volta a ser realizado nas escolas municipais para reforçar presença preventiva da corporação nas unidades, proporcionando maior sensação de segurança aos alunos, professores e servidores; GCM pode apoiar até travessias de ruas



Projeto terá visitas frequentes durante período letivo e considera palestras educativas

Paulo Medina • MONTE MOR  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Monte Mor retomou, após cerca de oito anos, as atividades de ronda escolar da Guarda Civil Municipal (GCM) nas unidades da rede municipal de ensino. A medida tem como objetivo reforçar a segurança no ambiente escolar e aumentar as ações preventivas voltadas a crianças e adolescentes da cidade.

Além do patrulhamento nas escolas, a corporação informou que passará a desenvolver um trabalho de aproximação com a comunidade escolar por meio de palestras educativas direcionadas principalmente aos estudantes do Ensino Fundamental. Entre os temas previstos estão prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas, combate ao bullying, respeito às diferenças, cidadania e convivência social. Segundo o prefeito Mu-

rilo Rinaldo (PP), a retomada da ronda escolar vai fortalecer a presença da Guarda dentro das escolas e contribuir para a formação dos jovens. “Além do patrulhamento nas escolas, a GCM iniciará um trabalho de aproximação com a comunidade escolar por meio de pequenas palestras educativas voltadas principalmente para adolescentes”, explicou.

A ação faz parte do Projeto FUNAM (Futuro nas Mãos), programa criado pela própria Guarda Municipal em parceria com as secretarias de Educação e Segurança. O trabalho atua na promoção da cidadania e na prevenção de situações de risco entre crianças e adolescentes, especialmente estudantes até o 5º ano, enquanto a ronda escolar terá atenção especial ao público adolescente.

De acordo com a GCM, as equipes realizarão visitas frequentes às unidades

de ensino durante o período de aulas, reforçando a sensação de segurança e estreitando o relacionamento entre guardas, alunos, professores e gestores escolares. A corporação também poderá atuar em situações específicas, como apoio à travessia de estudantes, quando houver necessidade identificada pelas escolas.

## BOTÃO DO PÂNICO

A retomada da ronda escolar é mais uma medida adotada pela administração municipal nas unidades de ensino. O município já implantou o botão anti-pânico em todas as escolas da rede municipal, ferramenta que permite o acionamento imediato das forças de segurança em situações de emergência.

Com a volta do programa, a ideia da prefeitura é fortalecer a prevenção dentro e no entorno das escolas e elevar a conscientização dos estudantes.

## AÇÃO NOS BAIRROS

# Recuperação da sinalização viária é intensificada em Monte Mor

Da Redação • MONTE MOR  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Mobilidade Urbana de Monte Mor intensificou os trabalhos de recuperação e revitalização da sinalização viária em diferentes regiões da cidade.

Nesta semana, as equipes responsáveis pela pintura de solo atuaram em pontos estratégicos do Jardim Alvorada, Jardim Paviotti, Jardim Vitória e também nas imediações da Igreja São Francisco.

Os serviços incluem a

renovação de faixas de pedestres, sinalizações de parada obrigatória, vagas especiais, lombadas e demais marcações horizontais para organizar o fluxo de veículos e garantir mais segurança para motoristas, ciclistas e pedestres.

“As equipes de pintura estão trabalhando em ritmo intenso para recuperar a sinalização desgastada pela ação do tempo e pelo tráfego diário, contribuindo para uma cidade mais segura e bem sinalizada”, informou a pasta.

De acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana, os trabalhos fazem parte de um cronograma permanente de manutenção viária que contempla diferentes bairros do município, priorizando locais com maior circulação de pes-

soas e veículos.

Além de melhorar a visibilidade das orientações de trânsito, a revitalização da sinalização ajuda a prevenir acidentes, aumenta a segurança nas travessias e reforça o respeito às normas de circulação.



## Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com  
Blog: www.drzerocost.com.br

### Da porteira para fora (473) Da periferia ao CPF

Recentemente comecei a leitura de O Mito do Desenvolvimento Econômico, de Celso Furtado. Embora o livro tenha sido escrito há mais de cinquenta anos, algumas de suas reflexões continuam surpreendentemente atuais. Outras, naturalmente, foram desafiadas pela história.

Uma das ideias centrais de Furtado é a distinção entre centro e periferia. Na época, muitos países pareciam presos a uma espécie de camisa de força econômica, incapazes de alcançar o mesmo nível de desenvolvimento das nações industrializadas. Sabemos hoje que o centro vende a ideia de que as nações periféricas podem chegar lá. O tempo mostrou que essa realidade é mais complexa. Alguns países conseguiram alterar

sua trajetória histórica [não foi o Brasil]. Investiram em indústria, educação, tecnologia e inovação. Mas não apenas isso. Exigiram contrapartidas relacionadas a seus investimentos governamentais. Não se limitaram a proteger setores econômicos; cobraram resultados.

Podemos concluir que os países que saíram lá na frente não rezaram a cartilha do **Consenso de Washington**, um conjunto de dez diretrizes político-econômicas de caráter neoliberal formulado em 1989 pelo economista John Williamson [algumas das 10 regras da cartilha: **Redirecionamento dos gastos públicos**: Foco em serviços básicos (saúde e educação) em detrimento de subsídios industriais. **Abertura comercial**: Redução ou eliminação de tarifas alfan-

degárias e barreiras à importação. **Investimento estrangeiro direto**: Remoção de restrições à entrada de capital internacional. **Privatização**: Venda de empresas estatais para a iniciativa privada. **Desregulamentação**: Eliminação de leis e regras que limitavam a livre concorrência. **Direitos de propriedade**: Garantia de segurança jurídica para a posse de bens e patentes]. Laissez-faire. Os países que lograram desenvolvimento a ponto de se equipararem financeiramente aos EUA, não seguiram essa cartilha, e também deixaram um passivo ao planeta que está em aberto.

Enquanto refletia sobre essas ideias e como o mundo muda rapidamente quando as regras já não favorecem o centro, lembrei-me de uma palestra de Simon Sinek. Nela, ele utiliza a metáfora de uma árvore cheia de macacos. Os que estão embaixo enxergam apenas os galhos próximos. Os que estão acima conseguem ver mais longe. A posição que ocupamos influencia aquilo que somos capazes de enxergar.

Talvez parte da dificuldade brasileira tenha sido justamente essa. Em muitos momentos estivemos tão ocupados observando os galhos ao nosso redor que deixamos de olhar para o horizonte.

Foi então que coloquei um novo tijolinho no meu projeto: Atlas Social. Quando comecei esse projeto, imaginava construir indicadores. Com o tempo, percebi que os indicadores são apenas instrumentos. Eles ajudam a apontar direções, mas não são o destino.

A verdadeira pergunta não é qual índice possui o melhor valor. A ver-

dadeira pergunta é: quem são as pessoas que estão por trás desses números? Foi nesse momento que deixei de olhar apenas para indicadores e passei a olhar para CPFs.

Quem são os vulneráveis? Onde estão? Quais vulnerabilidades se acumulam sobre a mesma pessoa? O que o Estado está fazendo? E, o que poderia fazer? E, principalmente, as ações realizadas estão produzindo resultados?

Essas perguntas me levaram a uma constatação importante. A vulnerabilidade não respeita organogramas e cartilhas. Um idoso com baixa renda, deficiência e analfabeto não pertence à Assistência Social, à Saúde ou à Educação. Ele pertence à realidade. Sua situação atravessa todas essas áreas simultaneamente. Veja, se os nossos macacos que estiveram e estão na copa da árvore não conseguem ver o horizonte, o que eles podem propor para a camada logo abaixo, e assim até chegar ao nosso exemplo?

Talvez o maior desafio da gestão pública no Brasil não seja criar novos programas, mas enxergar as conexões entre eles.

O projeto do Atlas Social não elimina a vulnerabilidade. Não substitui o trabalho dos resilientes profissionais da ponta. Não resolve, sozinho, problemas históricos. Mas pode tornar visível aquilo que antes permanecia oculto.

E talvez esse seja o primeiro passo de qualquer transformação social relevante no Brasil. Afinal, nenhuma política pública consegue enfrentar aquilo que não consegue enxergar.

## COE MUNICIPAL

# Americana abre licitação para equipar Centro de Operações de Emergência

Prefeitura vai comprar móveis, equipamentos eletrônicos e drones destinados ao COE da Defesa Civil; espaço será utilizado para gerenciamento de crises e desastres, reunindo representantes de órgãos municipais e cidades da região

Da Redação • AMERICANA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Americana publicou o edital de abertura de licitação para aquisição de materiais e equipamentos para o Centro de Operações de Emergência (COE) da Defesa Civil no município.

O processo é voltado à aquisição de itens como mesas, cadeiras, armários, projetor multimídia, celulares, drones e outros equipamentos necessários para o funcionamento do centro.

O COE é uma sala de emergência que reunirá representantes de diferentes órgãos da administração de Americana e, se necessário, de cidades da região. O objetivo é que seja um espaço para gerenciamento de crises, como as decorrentes de temporais com queda de árvores, destelhamentos, desalojamentos de pessoas, dentre outras.

“A sala do COE será importante no enfrentamento a problemas relacionados a



Centro de Operações conta com investimento de R\$ 100 mil viabilizado pela Agemcamp

eventuais emergências e calamidades públicas. O espaço será usado para reuniões, discussões e tomadas de decisão de forma mais rápida e coordenada para contornar essas situações adversas, e a realização dessa licitação será importante para que a sala de emergência fique bem equipada e atenda adequadamente a cidade

em suas necessidades”, comentou o coordenador da Defesa Civil de Americana, João Miletta.

O centro integra um programa do Governo do Esta-

do de São Paulo em municípios paulistas. Para a sua viabilização, Americana recebeu recursos estaduais no montante de R\$ 100 mil, por meio do Fundo de De-

envolvimento Metropolitano de Campinas (Fundocamp), administrado pela Agência Metropolitana de Campinas (Agemcamp).

Além de Americana, a sala de emergência também poderá ser utilizada para reuniões e ações que envolvam as demais cidades vinculadas à Agemcamp.

De acordo com Miletta, a Defesa Civil busca um espaço adequado para a instalação do COE, que deverá ter em torno de 60 metros quadrados.

O edital da licitação estará disponível aos interessados, das 9h às 16h, na Unidade de Suprimentos, localizada na Avenida Brasil, nº 85, 1º andar, no Paço Municipal; nos sites [www.americana.sp.gov.br](http://www.americana.sp.gov.br) e [www.novobmmnet.com.br](http://www.novobmmnet.com.br); e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

A abertura das propostas está marcada para o dia 29 de junho, a partir das 7h30. A sessão de disputa de preços será logo na sequência, a partir das 8h30.

## NELSON CANCIAN

## Zezé entrega nova etapa de modernização de complexo poliesportivo

Da Redação • HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Mais uma etapa da modernização de um dos espaços esportivos mais antigos e tradicionais de Hortolândia, o Complexo Poliesportivo Nelson Cancian, foi concluída por equipes da prefeitura. Nesta semana,

foi celebrada, com a participação do prefeito Zezé Gomes (Republicanos), a entrega oficial da revitalização do ginásio.

O espaço passou por uma ampla reforma realizada pela Administração Municipal com o objetivo de oferecer à comunidade equipamentos modernos,

seguros e preparados para receber atividades esportivas, educacionais e de lazer. “Isso é cuidar das pessoas. Temos espaços públicos esportivos na cidade como campos societys, o Centro de Lutas, nossos ginásios poliesportivos que permitem a prática gratuita do esporte pela po-

pulação. Continuamos investindo nesses dispositivos que contribuem com o bem-estar social e a qualidade de vida. Esporte é saúde e longevidade. Esta área é muito importante para a comunidade e mais uma etapa de reforma foi concluída. Vamos continuar trabalhando por Hor-

tolândia e oferecendo, cada vez mais, praças esportivas modernas”, explicou o prefeito Zezé Gomes.

O investimento para a realização das ações foi de aproximadamente R\$ 560 mil envolvendo repasses do Governo Federal e verba municipal. Entre os serviços realizados

estão a recuperação completa da instalação elétrica, que havia sido alvo de furto, a pintura geral do ginásio, incluindo piso, arquibancadas e demais estruturas internas, além da reforma dos vestiários e a instalação de telas de proteção contra a nidificação de pássaros.



### Nutrição além do prato

**Marina Rocha Luciano**

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

## A Copa dura algumas semanas. A preparação dura anos.

Nas próximas semanas, milhões de pessoas estarão acompanhando jogos, torcendo, comemorando vitórias e analisando resultados. Veremos momentos decisivos, grandes atuações e atletas sendo celebrados por aquilo que conseguem entregar dentro de campo. Mas existe uma parte dessa história que raramente recebe a mesma atenção: a preparação que tornou tudo isso possível.

Quando assistimos a uma competição de alto nível, é natural que nossos olhos se voltem para o resultado. O gol, a defesa, a medalha, a conquista. No entanto, aquilo que acontece durante a competição representa apenas a parte visível de um processo muito maior. Por trás de cada atleta existe uma rotina construída ao longo de anos, composta por treinamento, alimentação, recuperação, sono, planejamento e uma infinidade de escolhas que quase nunca aparecem nas transmissões.

Talvez seja justamente por isso que eventos esportivos tenham tanto a nos ensinar sobre saúde. Porque eles evidenciam uma verdade que muitas vezes esquecemos no dia a dia: resultados expressivos raramente são consequência de ações isoladas. Eles costumam ser fruto da repetição consistente de comportamentos ao longo do tempo.

Na nutrição, essa lógica é exatamente a mesma. Muitas pessoas procuram soluções rápidas para objetivos complexos. Querem emagrecer em poucas semanas, ganhar massa muscular rapidamente, melhorar exames em pouco tempo ou recuperar anos de hábitos inadequados através de uma estratégia pontual. Mas o corpo não funciona na velocidade da nossa ansiedade.

Da mesma forma que um atleta não constrói desempenho em um único treino, ninguém constrói saúde em uma úni-

ca refeição. Não existe um alimento capaz de compensar meses de excessos, assim como não existe um dia ruim que seja capaz de anular todo um processo bem conduzido. O que realmente produz resultados é aquilo que acontece de forma repetida, consistente e sustentável.

E talvez esse seja um dos maiores desafios da atualidade. Vivemos cercados por conteúdos que valorizam transformações rápidas, antes e depois impressionantes e promessas de resultados acelerados. Enquanto isso, comportamentos fundamentais como organizar refeições, manter uma boa hidratação, respeitar o sono, praticar atividade física regularmente e construir uma relação equilibrada com a alimentação parecem simples demais para chamar atenção.

Mas são justamente esses hábitos aparentemente comuns que sustentam os resultados mais importantes.

Quando observamos atletas de alto rendimento, costumamos admirar sua disciplina. O que nem sempre percebemos é que disciplina não significa fazer tudo perfeitamente. Significa continuar fazendo o que precisa ser feito mesmo quando não existe motivação, mesmo quando os resultados ainda não apareceram e mesmo quando ninguém está olhando.

Na prática clínica, isso também acontece. As mudanças que geram impacto real na saúde normalmente não são as mais radicais. São aquelas que conseguem ser mantidas. Afinal, uma estratégia excelente durante duas semanas costuma produzir menos resultado do que uma estratégia boa que consegue ser seguida durante meses ou anos.

Existe ainda outra reflexão importante. Durante a Copa, veremos atletas sendo avaliados por alguns minutos de desempenho. Um erro pode ser amplamente comentado. Uma vitória pode gerar enorme reconhecimento. Mas quem trabalha com esporte sabe que nenhum resultado pode ser explicado apenas pelo que aconteceu naquele momento. Existe sempre um contexto muito maior por trás da performance.

Com a saúde acontece algo semelhante. Muitas pessoas julgam seu próprio progresso observando apenas um número na balança, uma refeição específica ou uma semana mais difícil. Esquecem de olhar para o processo como um todo. Esquecem de considerar tudo aquilo que já foi construído ao longo do caminho. Talvez seja essa a principal lição que o esporte pode nos oferecer. Os grandes resultados costumam ser celebrados em público, mas são construídos no silêncio da rotina. Eles nascem de escolhas repetidas, muitas vezes sem aplausos, sem reconhecimento imediato e sem garantias de recompensa rápida.

A Copa dura algumas semanas. A preparação dura anos.

E a saúde, assim como o desempenho esportivo, raramente é definida por momentos isolados. Ela é construída todos os dias, nas pequenas decisões que parecem pouco importantes quando vistas separadamente, mas que, somadas ao longo do tempo, são capazes de transformar completamente os resultados.

Porque, no fim das contas, o que sustenta uma grande performance não é o que acontece no dia da competição. É tudo aquilo que foi feito antes dela.

## FRAUDE DIGITAL

# Homem compra moto de falso leilão e perde R\$ 8,5 mil em golpe em Sumaré

Vítima acreditou participar de leilão legítimo de veículos e arrematou motocicleta anunciada em plataforma que utilizava nome de empresa conhecida do setor; suspeita de fraude surgiu quando mesmo veículo voltou a aparecer para novos lances

Cézar Oliveira • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem procurou a Polícia Civil para denunciar um golpe sofrido durante a participação em um suposto leilão de veículos realizado pela internet. O caso envolve um site que utilizava o nome "Sumaré Leilões" para transmitir credibilidade aos usuários e atrair interessados em adquirir veículos por valores abaixo dos praticados. A empresa também alvo da fraude é conhecida no mercado.

Segundo o relato da vítima, tudo começou quando ela encontrou na internet a plataforma identificada como carsumareoficial.app, que se apresentava como um portal de leilões online. A página anunciava diversos veículos e permitia a participação remota nos pregões.

Acreditando se tratar de uma empresa legítima, o homem realizou seu cadastro na plataforma e passou a acompanhar os lotes disponíveis para arrematação. Entre os veículos anunciados, uma motocicleta chamou sua atenção devido ao valor considerado atrativo.

Durante o leilão, a vítima apresentou lances e acabou sendo declarada vencedora da disputa pelo lote identificado como 09/06/2026/16, correspondente a uma motocicleta Yamaha MT-03, ano 2019.

Após receber a confirmação da arrematação, o participante foi orientado



Site exibiu preços de veículos abaixo do mercado e caso foi registrado como estelionato eletrônico

a efetuar o pagamento para concluir a compra do veículo. Seguindo as instruções fornecidas pelos responsáveis pela plataforma, ele realizou a transferência do valor solicitado.

O pagamento ocorreu no próprio dia do encerramento do leilão e totalizou R\$ 8.505,00. Conforme relatado, naquele mo-

mento não havia qualquer indício aparente de fraude que despertasse suspeitas sobre a negociação.

Nos dias seguintes, o comprador aguardava o procedimento para a entrega da motocicleta e a formalização da transferência do bem. Entretanto, ao acessar novamente o site, percebeu uma situação que

levantou dúvidas sobre a legitimidade da operação.

Ao navegar pela plataforma, ele constatou que a mesma Yamaha MT-03 aparecia novamente disponível para lances em um novo leilão.

Além da repetição do veículo, a motocicleta havia sido cadastrada sob outro número de lote, fa-

to que chamou a atenção da vítima.

Diante da descoberta, o homem concluiu que poderia ter sido vítima de um esquema fraudulento. Seguindo ele, não fazia sentido que um veículo já arrematado e pago integralmente voltasse a ser oferecido para novos participantes em poucos dias.

A partir dessa constatação, a vítima passou a buscar informações sobre a empresa e o site utilizado na negociação. As verificações realizadas reforçaram a suspeita de que a plataforma poderia estar sendo utilizada por criminosos para aplicar golpes financeiros.

O boletim de ocorrência foi registrado com base na suspeita de estelionato praticado por meio eletrônico. No documento, a vítima informou às autoridades todos os dados disponíveis sobre a negociação, incluindo o endereço eletrônico da página, os valores pagos e as informações do lote arrematado.

## INVESTIGAÇÃO

A Polícia Civil deverá apurar se houve utilização indevida da identidade visual e do nome da empresa "Sumaré Leilões" por terceiros. A investigação também buscará identificar os beneficiários do pagamento realizado pela vítima.

Especialistas em segurança digital alertam que interessados em participar de leilões virtuais devem verificar a autenticidade dos sites, pesquisar o histórico das empresas responsáveis, conferir registros oficiais e desconfiar de ofertas com preços muito abaixo do mercado. Em casos de suspeita de fraude, a orientação é registrar boletim de ocorrência imediatamente e reunir toda a documentação relacionada à negociação para auxiliar nas investigações.

## Sumaré Leilões alerta sobre uso indevido da marca em golpes virtuais

A Atena Preparadora de Leilões e Gestão de Pátios Ltda., detentora da marca Sumaré Leilões, divulgou uma nota alertando a população sobre a atuação de criminosos que utilizam indevidamente o nome da empresa para aplicar golpes por meio de falsos leilões na internet.

Na manifestação, a empresa ressalta que não possui qualquer vínculo com perfis falsos, anúncios fraudulentos ou negociações

realizadas por aplicativos de mensagens. "Não tem a Atena (Sumaré Leilões) qualquer relação com perfis falsos ou com criminosos que utilizam indevidamente seu nome e marca", afirma a nota.

A companhia destaca que atua há mais de 25 anos no mercado de leilões e que todas as operações são realizadas exclusivamente por meio de sua plataforma oficial. "Os veículos somente podem ser ar-

rematados após efetivo cadastro da plataforma eletrônica e participação no certame de leilão público, e não via mensagens de aplicativo WhatsApp", informou.

Segundo a empresa, os golpistas costumam criar páginas falsas e anúncios de veículos com preços muito abaixo do valor de mercado para atrair vítimas. A prática é conhecida como "phishing", modalidade de fraude eletrônica

em que criminosos se passam por empresas confiáveis para obter pagamentos indevidos.

A nota também alerta que leiloeiros oficiais e empresas preparadoras de leilões não solicitam dados pessoais nem pagamentos por aplicativos de mensagens. "Empresas preparadoras de leilões e Leiloeiros Oficiais jamais solicitam dados via aplicativo de mensagens WhatsApp ou indicam nomes de prepostos ou

terceiros para pagamentos", destaca o comunicado.

De acordo com dados citados pela empresa, mais de 5 mil sites falsos de leilões foram identificados no Brasil desde 2020, resultando em mais de 300 mil vítimas. A Sumaré Leilões afirma que o problema afeta não apenas os consumidores, mas também empresas sérias do setor.

A empresa informou ainda que mantém campanhas de conscientização e

orientações de segurança em seu portal oficial.

## AÇÕES JUDICIAIS

Além disso, a companhia informou que acompanha investigações conduzidas pela Polícia Civil e ingressou com ações judiciais para tentar remover páginas fraudulentas que utilizam indevidamente a marca Sumaré Leilões em plataformas de busca e anúncios patrocinados na internet.

| Cézar Oliveira

## MAIOR ESTRUTURA

# Nova Odessa recebe viatura 4x4 e kit de combate a incêndios para Defesa Civil

Da Redação • NOVA ODESSA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa recebeu nesta semana, do Governo do Estado de São Paulo, uma caminhonete 4x4 Triton GL para uso da Defesa Civil Municipal. O investimento de aproximadamente R\$ 400 mil veio através de emenda parlamentar do deputado estadual Dirceu Dalben (PSD). Além do veículo, o órgão municipal foi contemplado com um kit de

combate a incêndios, incluindo tanque de água com capacidade de 600 litros e mangueira de 30 metros de extensão, dois sopradores, dois capacetes, dois óculos e duas luminárias de LED.

Com a conquista, a frota da Defesa Civil de Nova Odessa passa a contar com quatro viaturas, sendo duas caminhonetes, uma pick-up Strada e uma pick-up Saveiro. "A nova caminhonete é fruto de uma parceria com o Governo Estadual, que ano passado já

havia destinado acessórios e kits de combate a incêndio à corporação. Agradecemos aos envolvidos pelo carinho com Nova Odessa", afirmou o prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD).

Combater focos de incêndio nos quatro cantos do município tem sido o objetivo da Operação Estiagem, iniciada em maio, pela Defesa Civil. Até o momento, mais de 10 ocorrências já foram registradas.

Visando um maior engajamento da população,

também faz parte da iniciativa uma campanha educativa que inclui a distribuição de panfletos. A ação será levada às escolas municipais nos próximos dias.

De acordo com o coordenador da Defesa Civil no município, Vanderlei Vanag, a intenção é prevenir e mitigar os impactos adversos do período seco, reduzindo riscos de queimadas urbanas e rurais, preservando o meio ambiente e protegendo a saúde da população.



Investimento de aproximadamente R\$ 400 mil veio através de emenda parlamentar do deputado estadual Dirceu Dalben

**FUNCAMP**  
Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

**HES**  
HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ

**VAGAS**  
VAGAS

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:

Edital 62/2026

**ENFERMEIRO OBSTÉTRICO**

Para visualizar o edital, acesse:  
[www.funcamp.unicamp.br](http://www.funcamp.unicamp.br)

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

## INCLUSÃO SOCIAL

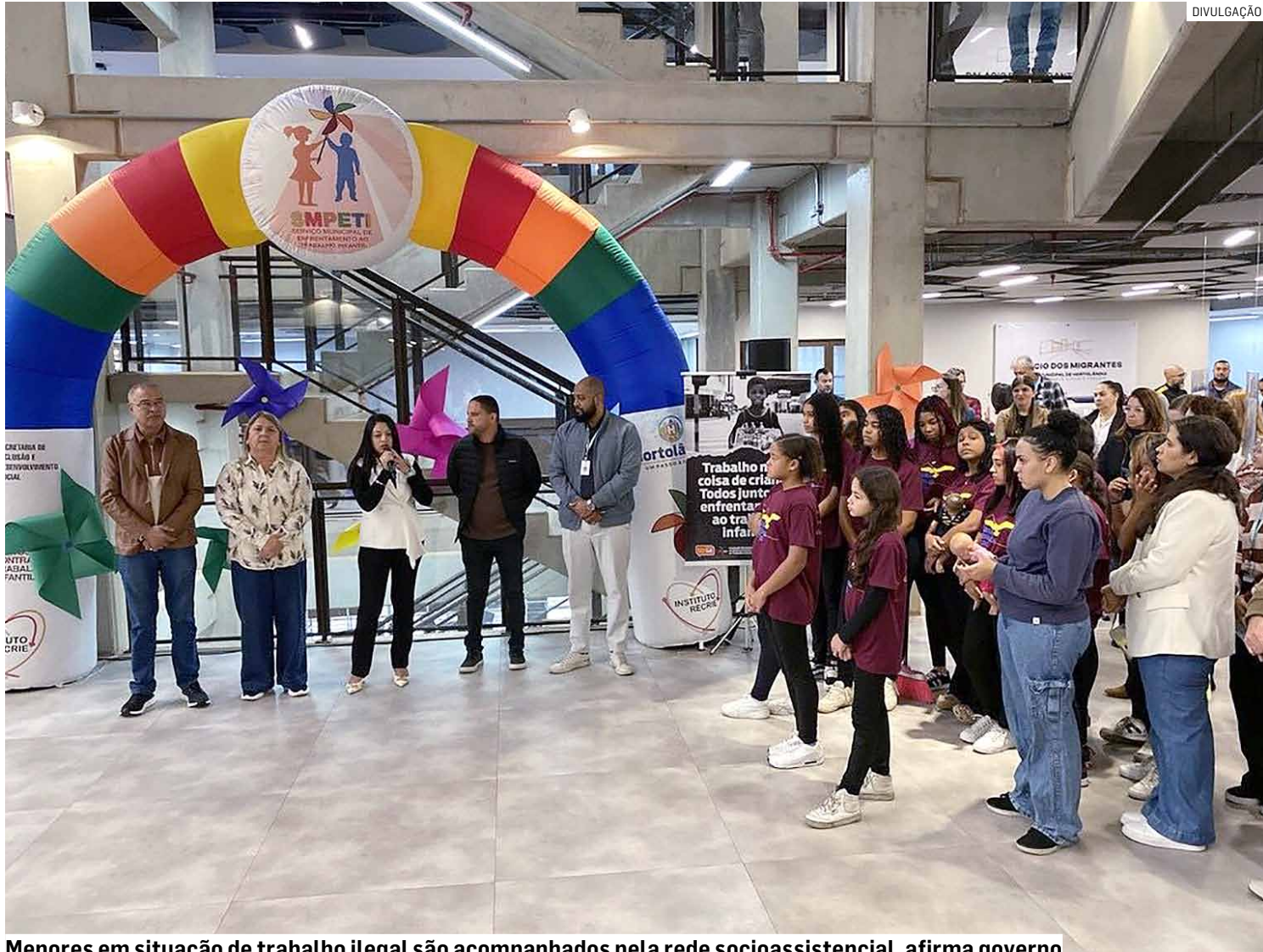
# Hortolândia fortalece 'missão' contra trabalho infantil pelas ruas da cidade

Ato promovido pelo Poder Executivo reuniu autoridades, servidores e representantes da rede de proteção para reforçar conscientização sobre impactos do trabalho de crianças e adolescentes; município soma cinco pessoas nessa condição

Da Redação • HORTOLÂNDIA  
tribunoliberal@tribunoliberal.com.br

Em meio ao mês contra o trabalho infantil, servidores de Hortolândia e visitantes do Paço Municipal acompanharam nesta semana o "Ato de Conscientização e Enfrentamento ao Trabalho Infantil", realizado pela prefeitura, em parceria com o CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) e a Comissão Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil, no hall do "Palácio dos Migrantes", no Jd. Metropolitan. O evento foi aberto ao som da canção "Sementes", na versão com Rael, Negra Li e Daniela Mercury, tocada durante uma breve apresentação teatral de 13 meninas da Casa Bethânia da Paz, OSC (Organização da Sociedade Civil), parceira da Administração Municipal. O prefeito Zezé Gomes (Republicanos) revelou que, quando criança, passou por essa experiência, ao trabalhar na roça, junto com o pai, em Congonhinhas e Cornélio Procopio/PR, desde pequeno.

"Essa é uma causa muito justa. Temos uma rede gigantesca de proteção a todos os que precisam do poder público para esse enfrentamento. Nosso governo faz esse enfrentamento, graças a vocês, servidores. É assim que cuidamos das pessoas. As crianças precisam brincar e estudar. Eu fui ter bicicleta aos 18 anos de idade. Comecei a trabalhar na roça aos seis anos, ajudando o meu pai. Vamos dar aos nossos filhos a oportunidade que não tivemos. Que todo dia seja



Menores em situação de trabalho ilegal são acompanhados pela rede socioassistencial, afirma governo

dia de combate ao trabalho infantil", afirmou Zezé Gomes.

Além dele, também compareceram ao ato a primeira-dama e secretária de Inclusão e Desenvolvimento Social, Maria dos Anjos Assis Barros; a presidente do CMDCA, Quézia Garcia; e os representantes do Conselho Tutelar, Fábio Venâncio, e do SMPETI (Serviço Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil), Rômulo Peniche.

Assim como o marido, Maria dos Anjos revelou que também não teve infância nem adolescência. Ao sair de São Caetano/PE para morar no Sudeste, tra-

balhava com a família desde muito pequena, em uma chácara da então Sumaré, hoje Hortolândia.

"Tudo o que essas crianças nos falam aqui hoje nos lembra a nossa infância. Essa pauta deve ser sempre lembrada. Toda a sociedade precisa respeitar a infância, a idade da criança. Quem trabalha na infância ainda hoje traz essa marca e comete erros. Minha filha também passou por isso, porque tinha que me ajudar. Que bom que hoje ela pode corrigir isso com o filho dela, fazendo diferente. Na nossa cidade de Hortolândia, as crianças podem gozar o

direito de brincar, de estudar e de se divertir. Precisamos ter esse respeito com as crianças. Vamos passar essa conscientização a todas as pessoas. Criança só quer ser criança e ser feliz", ressaltou Maria dos Anjos.

Após o ato, os participantes puderam ver 20 desenhos afixados em móveis no hall. Eles foram feitos por crianças de OSCs atendidas pela prefeitura. Houve também distribuição de informativos sobre o tema.

Segundo a Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social, Hortolândia realiza diversas ações intersetoriais de enfrentamento ao trabalho infantil. Uma de-

las é o Serviço Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil, executado nos territórios referenciados aos sete CRASs (Centros de Referência de Assistência Social) do município.

Sediado no CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), o SMPETI acolhe as demandas apresentadas pelo Serviço Especializado de Abordagem Social, que identifica as situações de trabalho infantil em espaços públicos da cidade. Cabe a ele atender as famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. Ele também atua mobilizando e sensibilizando

os setores do governo municipal e da sociedade, com campanhas de conscientização sobre o tema.

No Cadastro Único, relativo a maio de 2026, Hortolândia contava com quatro famílias, o equivalente a cinco pessoas, em situação de trabalho infantil. Essas famílias são atendidas pelo SMPETI.

## REGIÃO

A região de Campinas registrou crescimento nas denúncias de trabalho infantil em 2026. Dados divulgados pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) apontam que os registros saltaram de 70 para 142 entre janeiro e maio deste ano, um aumento de 103% em comparação com o mesmo período de 2025.

O levantamento foi divulgado nesta semana. A medida chama a atenção para uma das mais graves violações dos direitos de crianças e adolescentes.

O avanço observado na região acompanha uma tendência registrada em toda a área de atuação do MPT, que engloba 599 municípios do interior paulista e do litoral norte. No acumulado dos cinco primeiros meses de 2026, foram registradas 448 denúncias de trabalho infantil nas regiões citadas, contra 221 no mesmo período do ano passado, uma alta de 102%.

Para a coordenadora regional da Coordenadoria Nacional de Combate à Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (Coordinfância), procuradora Ana Raquel Machado Bueno de Moraes, o cenário exige mobilização da sociedade.



## ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

## Comissão Organizadora da Festa do Peão de Cosmópolis divulga shows com Maria Cecília & Rodolfo e Ralf

Serão pelo menos nove artistas se apresentando no palco principal da Festa do Peão de Cosmópolis durante quatro dias. Após quase 30 anos a população da cidade de Cosmópolis, interior do Estado de São Paulo, e demais municípios da região poderão celebrar a realização de uma festa de peão. Nesta semana, a Comissão Organizadora divulgou a grade de shows.

Com a realização da ProMania Eventos, a Festa do Peão de Cosmópolis vai acontecer entre os dias 16 e 19 de ju-

lho. No dia 16 de julho, primeiro dia do evento, a versátil cantora Jú Márques vai esquentar o público presente. No mesmo dia, também irá se apresentar uma atração surpresa. Dia 17, a dupla Maria Cecília & Rodolfo e DJ I-KARO comandam a festa.

No dia 18, os shows ficam por conta do renomado e aclamado cantor Ralf, que fez dupla com o seu irmão Chrystian, a dupla Pedro Sanches & Thiago e o cantor Josué Bom de Faixa. No dia 19, encerrando o evento em grande estilo, o Palco Vio-



la Brasil traz os shows do cantor Maurício Lima, que fez dupla com o seu irmão Mauri, e a talentosa e irreverente cantora Sofia Brasil. Os ingressos já podem

ser adquiridos através do site Bilheteria Digital. O evento, que será realizado na Avenida Monte Castelo, movimentará diversos setores da economia como hotelaria, gastronomia, comércio, transporte e prestação de serviços, gerando emprego e renda. Segurança, conforto, grandes shows e o melhor da montaria em touros e cavalos, prometem agitar a galera que marcar presença.

O evento também terá muito esporte com a montaria em touros e cavalos, além da tradicional prova dos três tambores. As competições serão válidas pelo Circuito de

Rodeio PRT (Prime Rodeo Tour) que terá sua etapa inaugural em Cosmópolis.

A Festa do Peão de Cosmópolis terá uma estrutura completa com praça de alimentação, Palco 2 e estacionamento. O público também terá à disposição, além da arquibancada para acompanhar os shows e as montarias, o Camarote Corporativo e a Arena Vip. A segurança será monitorada por Segurança Privada e terá apoio da Guarda Civil Municipal, Equipe de Brigadistas e da Polícia Militar.

## COSMÓPOLIS

Fundada em 1944 e com cerca de 60 mil habitantes, o município de Cosmópolis, localizado na região metropolitana de Campinas, possui posição estratégica no interior paulista. A cidade apresenta um comércio ativo, forte presença de serviços e proximidade com importantes centros urbanos, fatores que favorecem a realização de grandes eventos regionais.



## ENSINO INTEGRAL

# Paulínia institui nova pedagogia e uso equilibrado de tecnologia nas escolas

Nova legislação fortalece metodologias de ensino que valorizam a participação dos estudantes e promovem a utilização consciente de ferramentas digitais; norma busca experiências práticas, criativas e colaborativas nas unidades integrais

Paulo Medina • PAULÍNIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia sancionou a lei que institui diretrizes para a promoção da pedagogia ativa e o uso equilibrado de tecnologias digitais nas escolas de ensino integral da rede municipal. A norma tem como objetivo fortalecer práticas educacionais que estimulem o protagonismo dos estudantes por meio de experiências práticas, criativas, colaborativas e interativas.

A nova legislação estabelece que as unidades escolares deverão incorporar, de forma gradual e planejada, atividades que favoreçam o desenvolvimento integral dos alunos. Entre as ações previstas estão oficinas de artes manuais, expressão artística, teatro, música, expressão corporal, atividades recreativas sem uso de telas e práticas voltadas à convivência, cooperação e interação social.



Medida prevê atividades artísticas, culturais e recreativas sem uso excessivo de telas nas escolas

A lei estabelece ainda a orientação para o uso consciente dos dispositivos eletrônicos no ambiente escolar. O texto determina que o

uso de telas, especialmente para fins recreativos, seja disciplinado e organizado, priorizando atividades presenciais e diferenciando

os momentos destinados ao aprendizado daqueles voltados ao entretenimento. Caberá à Secretaria Municipal de Educação definir crité-

rios relacionados ao tempo e à finalidade de utilização dessas tecnologias.

A implementação das novas diretrizes ocorrerá

de forma progressiva, levando em consideração a estrutura das unidades escolares, a disponibilidade de profissionais da educação e o estágio de expansão do ensino integral na rede municipal.

Além disso, a Secretaria Municipal de Educação será responsável por orientar as escolas, promover a formação continuada dos educadores, acompanhar os resultados das ações e estabelecer normas complementares para a execução da lei. O município também poderá firmar parcerias com artistas, educadores culturais, instituições de ensino e entidades da sociedade civil para ampliar as oportunidades de aprendizagem.

A proposta busca garantir que a tecnologia seja utilizada como ferramenta de aprendizagem, sem substituir experiências consideradas fundamentais para a formação humana e cidadã dos alunos da rede municipal.

## PARQUE BRASIL 500

## Vila da Copa é criada e transmite jogos da Seleção em Paulínia

Da Redação • PAULÍNIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Cultura, Turismo e Eventos de Paulínia realizou uma ação

inédita para os torcedores: a criação da Vila da Copa no Parque Brasil 500, com transmissão dos jogos da Seleção Brasileira e uma programação especial an-

tes e depois das partidas. No segundo jogo do Brasil, na sexta-feira (19), a Vila da Copa entrará no clima da tradicional Feira Noturna, com uma edição espe-

cial temática. A partir das 16h30, o espaço terá diversas opções gastronômicas, artesanato e música ao vivo, proporcionando uma experiência completa, se-

gundo a prefeitura.

Na última partida da fase de grupos, na quarta-feira (24), o público poderá aproveitar o som do Pagode do Biani, a partir das 17h45,

mantendo o clima festivo que marca a programação.

A entrada é gratuita e o estacionamento no entorno do Teatro Municipal estará liberado para o público.



### Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia  
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP  
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

## Exposição ao formol garante tempo especial, mas CRPS mantém negativa de aposentadoria

O Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS) analisou o recurso de um segurado que buscava a concessão de aposentadoria por tempo de contribuição mediante o reconhecimento de períodos trabalhados sob condições prejudiciais à saúde.

Embora parte dos períodos tenha sido reconhecida como atividade especial em razão da exposição a agentes nocivos, o colegiado concluiu que o trabalhador não reuniu os requisitos necessários para a concessão do benefício, mantendo a negativa da aposentadoria.

### RECURSO FOI ACEITO PARA JULGAMENTO

Antes de examinar o mérito da demanda, o Conselho verificou que o recurso havia sido apresentado dentro do prazo legal, preenchendo os requisitos previstos no Regimento Interno do CRPS.

Superada essa etapa, passou-se à análise dos períodos que o segurado pretendia ver reconhecidos como especiais para fins de contagem diferenciada de tempo de contribuição.

### DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DISPENSOU NOVA PRODUÇÃO DE PROVAS

Durante o processo, o segurado solicitou a realização de justificativa administrativa para demonstrar a exposição a agentes nocivos.

O pedido, entretanto, foi rejeitado porque os autos já continham Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) considerado suficiente para avaliar as condições de trabalho desempenhadas ao longo da atividade profissional.

### CONSELHO RECONHECEU PARTE DOS PERÍODOS COMO ESPECIAIS

Após examinar a documentação apresentada, o CRPS admitiu o enquadramento especial de determinados intervalos laborais.

### RECONHECIMENTO POR CATEGORIA PROFISSIONAL

Foi considerado especial o período entre 13 de fevereiro de 1989 e 30 de novembro de 1990, quando o segurado exerceu atividade ligada à produção em empre-

sa do ramo químico. O enquadramento ocorreu com base na legislação vigente à época, que permitia o reconhecimento da especialidade em razão da própria categoria profissional.

### EXPOSIÇÃO A RUÍDO ACIMA DO LIMITE LEGAL

Também foi reconhecido como especial o período compreendido entre 1º de dezembro de 1990 e 31 de janeiro de 1997.

A análise técnica apontou exposição habitual a níveis de ruído superiores aos parâmetros legais então aplicáveis, circunstância que autorizou o enquadramento da atividade como especial.

### CONTATO COM AGENTE CANCERÍGENO

Outro período reconhecido foi o de 1º de dezembro de 2005 a 2 de fevereiro de 2009.

Nesse intervalo, o trabalhador esteve exposto ao formaldeído (formol), substância classificada como agente cancerígeno e cuja exposição é considerada suficiente para caracterizar atividade especial, independentemente de avaliação quantitativa.

### PARTE DO TEMPO NÃO FOI ENQUADRADA

Nem todos os períodos pleiteados foram aceitos pelo Conselho.

Entre março de 1997 e novembro de 2005, os níveis de ruído registrados ficaram abaixo dos limites de tolerância previstos na legislação previdenciária. Além disso, a exposição a substâncias químicas como xileno e tolueno não ultrapassou os parâmetros exigidos para o reconhecimento da especialidade.

Diante disso, esse intervalo permaneceu sendo contabilizado como tempo comum.

### TEMPO RECONHECIDO NÃO GARANTIU A APOSENTADORIA

Apesar da averbação dos períodos especiais e da respectiva conversão em

tempo comum, o CRPS concluiu que o segurado ainda não alcançou os requisitos necessários para obtenção da aposentadoria.

Segundo o Conselho, o trabalhador não atingiu o tempo mínimo exigido nem se enquadrou nas regras de transição introduzidas pela Reforma da Previdência de 2019.

Com isso, não foram preenchidas as condições previstas na legislação para a concessão do benefício pretendido.

### DECISÃO FOI PARCIALMENTE FAVORÁVEL AO SEGURADO

Ao final do julgamento, o recurso foi parcialmente acolhido.

O Conselho determinou o reconhecimento e a averbação dos períodos considerados especiais, mas manteve o indeferimento da aposentadoria por tempo de contribuição.

Embora a concessão do benefício tenha sido negada neste momento, os períodos reconhecidos passarão a integrar o histórico previdenciário do segurado e poderão ser utilizados em futuros requerimentos.

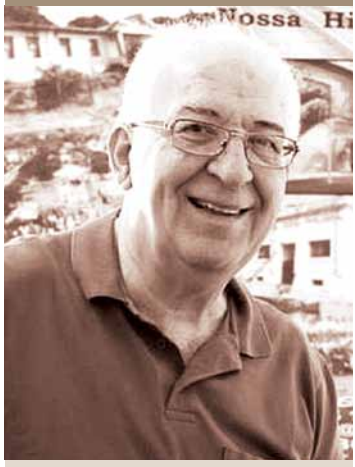
### AINDA CABE NOVO RECURSO

Caso discorde do entendimento adotado pelo CRPS, o segurado ainda poderá apresentar Recurso Especial às Câmaras de Julgamento, observando o prazo legal para impugnação da decisão administrativa.

O caso demonstra que o reconhecimento de atividade especial nem sempre resulta na concessão imediata da aposentadoria, sendo indispensável o preenchimento dos demais requisitos exigidos pela legislação previdenciária.

**Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!**

AUTOR DO TEXTO



**Alaerte Menuzzo**

Professor de História e Diretor da Pró-Memória

## A imigração no Brasil



Museu da Imigração da Ilha das Flores do Rio de Janeiro



Museu do Imigrante de São Paulo

A partir de 1870 e nos cinquenta anos seguintes, a Europa apresentou uma economia relativamente instável. Aumento da população e guerras influenciaram negativamente a economia de quase todos países, elevou a saída de emigrantes para os países novos da América, que precisavam de uma mão-de-obra mais qualificada.

Em 1870 aconteceu a Guerra Franco-Prussiana; nos anos que se seguiram aconteceram as unificações da Alemanha e da Itália, sempre com lutas armadas. Finalmente, em 1914 aconteceu a Primeira Guerra Mundial.

Nesse cenário os movimentos migratórios começaram a passar para o controle do Estado, porque o capital humano passou a ser considerado como uma das principais riquezas das nações.

Entre 1880 e 1915 aproximadamente 31 milhões de imigrantes chegaram nos países americanos. Cerca de 21,4 milhões foram para os Estados Unidos de América; 4,2 milhões para a Argentina e em terceiro lugar o Brasil recebeu 2,9 milhões.

### SITUAÇÃO DO BRASIL

Em 1850 o tráfico de escravos foi proibido. Com isso, os grandes fazendeiros, que utilizavam com exclusividade a mão-de-obra escrava, passaram a se preocupar em substituir esse tipo de trabalho em suas lavouras. A Lei do Ventre Livre, promulgada em 1871, fortaleceu a ideia de substituir os poucos escravos negros por trabalhadores brancos e livres (traduzindo: por imigrantes europeus).

Coube aos Estados, na época denominados de Províncias, a tarefa de recrutar imigrantes. A Cons-

tituição de 1891 passou as terras devolutas do país para os Estados; em 1894 todos os serviços de imigração e colonização também passaram para a esfera dos Estados. São Paulo, com maiores recursos beneficiou-se dessa mudança e criou um mecanismo de incentivo de imigração direcionado aos países europeus, arcando seus custos com o pagamento da passagem do imigrante para as fazendas de café. Ao lado de São Paulo, o Rio de Janeiro também seguiu passos semelhantes.

São Paulo estava à frente do Rio com sua cultura de café em plena expansão com sua terra roxa na região oeste; o Rio, com suas fazendas da região do Rio Paraíba, encontrava-se numa posição secundária. São Paulo construiu um grande empreendimento com o capital próprio e de fazendeiros interessados na captação de mão-de-obra, denominado HOSPEDARIA DOS IMIGRANTES, no bairro do Brás, com ligação ferroviária com o porto de Santos. O Rio de Janeiro rece-

bia seus imigrantes no porto da cidade e os encaminhava para a HOSPEDARIA DA ILHA DAS FLORES. Esses dois locais se transformaram em Museus, hoje frequentado por milhares de visitantes.

Mas São Paulo e Rio de Janeiro não foram os únicos Estados a receber imigrantes. Os Estados do Sul - Rio Grande do Sul e Santa Catarina também receberam um número significativo de imigrantes. O mesmo aconteceu com o Espírito Santo e alguns Estados do Nordeste. Esse contingente abrangeu Italianos (o maior número), Portugueses, Alemães, Espanhóis, Japoneses, Sírios, Libaneses, Russos (Ucranianos), Norte-Americanos e outros.

### TRABALHO E INTEGRAÇÃO DOS IMIGRANTES

A grande maioria dos imigrantes concentrou-se no campo, nas fazendas de café, mas um número significativo instalou-se nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, como profissionais liberais. Destaque para os italianos na cidade de São Paulo (nos bairros da Moóca, Brás e Bom Retiro), os portugueses na cidade do Rio de Janeiro; os sírios e libaneses, exclusivamente como "mascates" e comerciantes por todo o país.

A adaptação do imigrante nos países americanos teve resultados diversos. No caso do Brasil, os imigrantes trouxeram regras de convívio social baseadas em laços familiares. Essas regras encontraram uma feliz acolhida no nosso país, tornando o brasileiro um ser humano cordial e fraterno. O princípio estruturante da sociedade brasileira, segundo o Gilberto Freyre, foi o familismo, o paternalismo e o clientelismo.

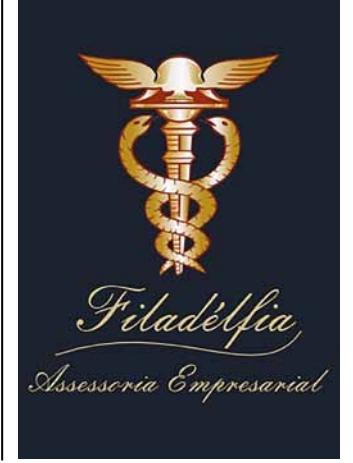
O mundo cultural da grande maioria desses imigrantes não se diferenciava muito das pessoas que aqui encontraram.

### FONTES CONSULTADAS

- 1 - *O Brasil dos Imigrantes - Lucia Lippi Oliveira - Editora Jorge Zahar, edição de 2001.*
- 2 - *Imigração Italiana em São Paulo de 1902 a 1914 - Lucy Maffei Hutter - Universidade de São Paulo - edição de 1986.*
- 3 - *Arquivo da Associação Pró-Memória de Sumaré.*

### SEGUNDO O IBGE, OS DADOS OFICIAIS SOBRE A IMIGRAÇÃO NO PAÍS, DE 1884 A 1939, SÃO OS SEGUINTE:

NACIONALIDADE	IMIGRANTES
ITALIANOS	1.412.263
PORTUGUESES	1.204.394
ESPAÑHÓIS	581.718
JAPONESSES	185.799
ALEMÃES	170.645
SÍRIOS E LIBANESES	98.962
OUTROS	504.936
<b>TOTAL</b>	<b>4.158.717</b>



## ÁLVARO E NAIR



Álvaro Fabbri era um dos filhos de João Fabbri, que trabalhava na Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Álvaro seguiu a carreira do pai, aposentando-se nessa empresa, depois de servir por vários anos na Subestação de Energia Elétrica. Na foto vemos Álvaro e a esposa Nair Cavalli Fabbri, numa das casas da Vila dos Ferroviários, na área de Subestação.

## ALICE E VADINHO

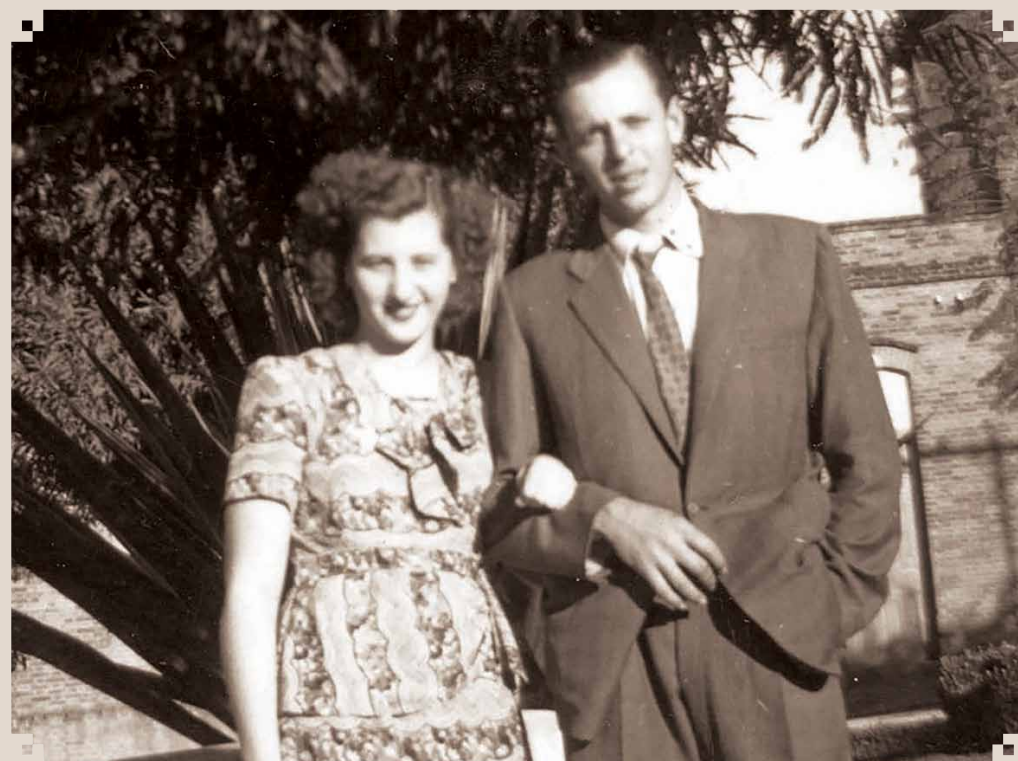


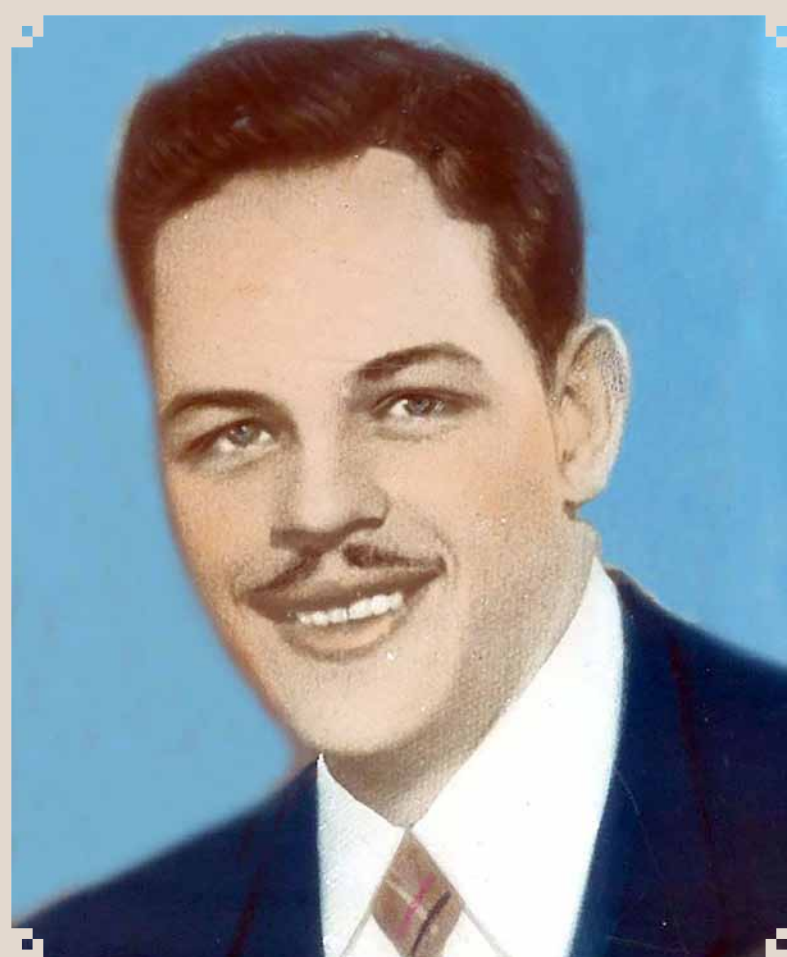
Foto da década de 1950 do casal Alice Squarizzi Zagui e Rodoaldo Zagui, o "Vadinho". Alice era filha de José Domingos Squarizzi e Rodoaldo de Francisco Zagui. As duas pessoas eram de famílias tradicionais da cidade. Vadinho era encanador e electricista e um dos proprietários da famosa loja de material para construção Nossa Senhora Aparecida (Zagui & Quental Ltda.)

## SGOBIN

Antônio Carlos Sgobin foi um dos jogadores profissionais de Sumaré que fez carreira em vários times do País. Foi formado nas categorias de base do Guarani Futebol Clube, de Campinas. Curiosamente a foto acima foi tirada no Estádio Moisés Lucarelli da Associação Atlética Ponte Preta, com a camisa desse time, grande rival do Guarani. Na verdade ele jogava pelo Bragantino, que disputava as finais da antiga segunda divisão do Campeonato Paulista (chamada de Intermediária). Na partida contra o São Bernardo, os dois times entraram em campo com camisas iguais. A solução foi a Ponte Preta emprestar as camisas para o time de Bragança. Daí a curiosa foto.



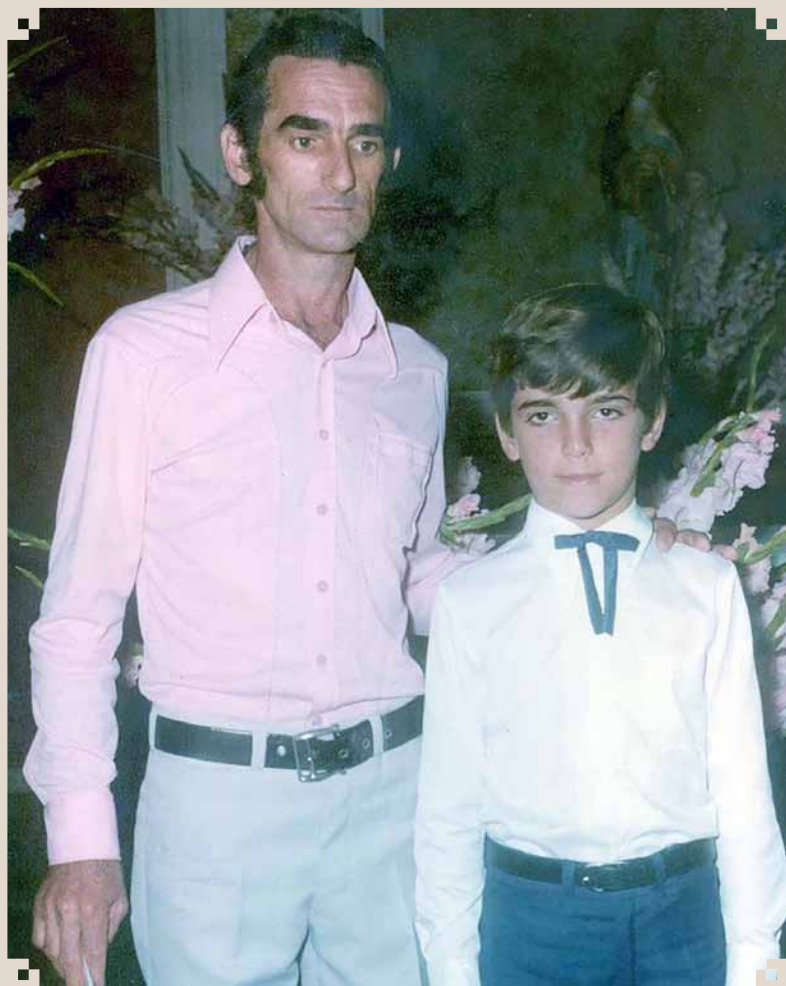
## MÁRIO LORENÇATTO



Mário Lorençatto era o filho mais velho do casal Luiz Lorençatto Filho e Atília Ramaciotti Lorençatto. Depois de casado mudou-se de Sumaré, onde acabou morrendo num lamentável acidente.

## ROGÉRIO FELTRIN

Foto de 1967, que registrou a cerimônia de primeira comunhão do garoto Rogério Aparecido Feltrin, na Igreja Matriz de Santana. Ele está acompanhado do pai, Roberto Feltrin, que era casado com Darci Coltro Feltrin. Roberto pertencia ao grupo dos Marianos da Paróquia.



## ALFREDINHO E ZÉ MIRANDA



Duas lideranças políticas de Sumaré, em fotografia dos anos 1960. São eles: Alfredo Dias Porto Jr. e José Miranda. Os dois comandavam o diretório local do M.D.B. - Movimento Democrático Brasileiro. Alfredinho, como era conhecido, era funcionário público; mais tarde foi eleito vereador e Presidente da Câmara Municipal. José Miranda foi o terceiro prefeito de Sumaré (1963 a 1968).

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

# O Partido Republicano Paulista em Elias Fausto (1936)

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Na década de 1930, o Brasil vivia um período de intensas transformações políticas. Após a Revolução de 1930, que levou Getúlio Vargas ao poder e encerrou a chamada República Velha, os partidos tradicionais, especialmente o Partido Republicano Paulista (PRP), buscavam manter sua influência nos municípios do interior de São Paulo. Elias Fausto, ainda distrito de Monte Mor, era uma comunidade em crescimento, marcada pela agricultura e pela chegada de melhorias urbanas, e tornou-se palco dessa disputa política.

Em março de 1936, o PRP divulgou um panfleto convocando os eleitores a comparecerem às urnas. O texto refletia o estilo político da época: exaltava o partido como responsável por praticamente todas as conquistas locais e criticava

duramente os adversários, acusando-os de abandono das estradas e aumento de impostos após 1930. O discurso era carregado de entusiasmo e apelava ao civismo, apresentando o voto nos candidatos republicanos como garantia de paz, ordem e prosperidade.

O panfleto enumerava as obras realizadas sob a influência do PRP: fornecimento de energia elétrica acessível, criação de instituições de segurança e justiça, construção de mata-douro, cemitério, cartório, ruas com sarjetas e escolas. Essas melhorias eram apresentadas como símbolos da modernização e da prosperidade de Elias Fausto, reforçando a ideia de que o partido era o verdadeiro motor do desenvolvimento local.

Esse tipo de propaganda política revela muito sobre o contexto histórico. Em um período em que a democracia brasileira ainda estava em consolidação, os partidos utilizavam a imprensa e os panfletos como principais meios de comunicação com a população. O voto era tratado como um ato de orgulho e de-

ver cívico, e os candidatos eram apresentados como representantes diretos do progresso da comunidade.

Além disso, o documento mostra a importância das obras públicas como argumento central na disputa política. Em distritos como Elias Fausto, melhorias como energia elétrica, escolas e estradas eram vistas como conquistas fundamentais, capazes de transformar a vida cotidiana. O PRP, ao se colocar como responsável por tais avanços, buscava legitimar sua permanência no poder e conquistar a confiança dos eleitores.

O episódio de Elias Fausto em 1936 é um exemplo claro de como a política local se articulava com os grandes movimentos nacionais. Enquanto Vargas consolidava seu governo e o país caminhava para o Estado Novo, os partidos tradicionais tentavam preservar sua base de apoio no interior. O panfleto do PRP é, portanto, não apenas um registro eleitoral, mas também um testemunho da cultura política brasileira naquele momento histórico.

É importante destacar que Elias Fausto ainda não havia conquistado sua emancipação política e permanecia como distrito de Monte Mor. Essa condição reforça o papel do PRP na tentativa de afirmar sua presença e mostrar que, mesmo em localidades sem autonomia administrativa plena, o partido se apresentava como responsável pelo progresso e pela prosperidade.

Em resumo, o documento evidencia a força da propaganda impressa, a centralidade das obras públicas no discurso político e a tentativa de mobilizar o eleitorado por meio de apelos emocionais e cívicos. Mais do que uma simples convocação para votar, ele representa a luta de um partido tradicional para manter sua relevância em tempos de mudança, em uma comunidade que ainda buscava sua própria identidade política.

■ **Nota: O PRP foi um partido político fundado em 1873, durante a Convenção de Itu. Seus adeptos eram comumente denominados perrepiristas.**

## Partido Republicano Paulista

O vosso comparecimento às urnas, no dia 15 do corrente, votando, com entusiasmo, orgulho e civismo, nos candidatos do glorioso e tradicional PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA, é a garantia segura do vosso bem estar, da felicidade do povo, do progresso da nossa querida terra e da paz, ordem e prosperidade do nosso município.

Depois de 1930, ha cinco annos portanto, nada mais se fez em Elias Fausto.

Augmentaram os impostos e abandonaram as nossas estradas de rodagem !!

Tudo o que Elias Fausto tem, deve somente ao PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA. Como vós sabeis foi o P. R. P. que nos deu Luz Electrica boa e barata ; Distrito de Paz, Posto Policial, Matadouro, Cemiterio, Cartorio de Paz e Tabellionato, ruas sargetadas, Grupo Escolar, e muitos outros melhoramentos que atestam eloquentemente a prosperidade desta florescente villa.

Presado amigo e correligionario, o tradicional e glorioso P. R. P. está certo da victoria, porque ella representa o progresso e o bem estar deste municipio.

Assim, esperamos o vosso comparecimento votando os nomes dos nossos candidatos á Camara Municipal.

Cordeaes Saudações  
Elias Fausto, 6 de Março de 1936.

### O SUB-DIRECTORIO :

João Guedes Pinto, 1.º vice-presidente.  
Oswaldo Maluf, 2.º vice-presidente.  
Americo Lisoni, 2.º secretario.  
Luiz Patelli, 1.º thesoureiro.  
João Caresta, 2.º thesoureiro.

**MEMBROS :** Domingos Armando, Carlos Magnusson, Pedro Stein, Angelo Deltregia e João Quitzau.

**CONSELHO CONSULTIVO :** Coriolano Minello, Felicio Maluf, Elias Leite de Oliveira, Rachid Galil, Gustavo Schultz, Adolpho Tomasini, Adolpho Quitzau, Oswaldo Lisoni, Jacintho Bertelli, Alencar de Paula Penteadou, Roque Hespanhol, Henrique Stein Sobrinho, Luiz Tasso, Christiano Naegeli, José Secco, Anastacio Dias de Toledo, João Luiz Quitzau, Antonio Tomasini, João Schultz e José Francisco de Almeida Sobrinho.

**DEIXAM DE ASSIGNAR :** os srs. João Abel Aranha, Arthur Augusto de Moraes e José Rodrigues Cardeal, por serem candidatos.

Panfleto político 1936

## POSSE DE PRESIDENTE DO LIONS

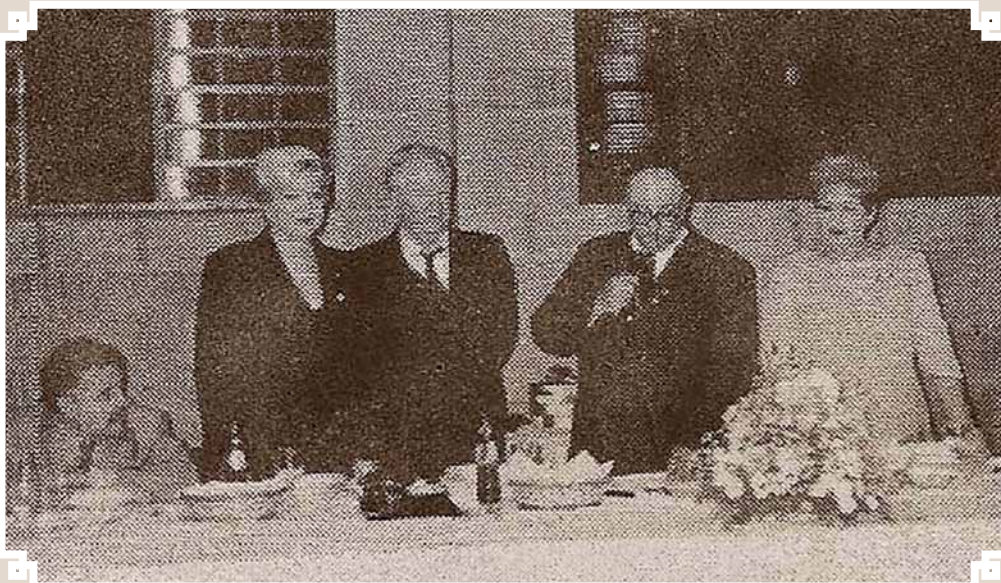


Foto de julho de 2000 registrando o momento em que o presidente do Lions Club de Monte Mor, Antônio Lázaro Forti, realizava seu discurso de despedida do cargo, ao mesmo tempo em que dava posse ao novo presidente, Cláudio Wellendorf. Na imagem, também aparecem as respectivas esposas, Sra. Maria do Carmo Forti e Sra. Irma Wellendorf, testemunhando a solenidade que marcou a transição de liderança dentro da instituição.

## ANTÔNIO ELOY LOBO E IGNÊS ALMEIDA LOBO



Foto de julho de 2000 retratando o casal Antônio Eloy Lobo e Ignês Aparecida de Almeida Lobo. Na ocasião, eles participavam de um baile promovido pelo Clube da Melhor Idade de Monte Mor, entidade que sempre proporcionou momentos de alegria e integração aos seus associados, por meio de bailes, viagens, atividades físicas e diversas outras iniciativas. O casal sempre teve participação marcante na vida social montemorense. Ignês foi, por muitos anos, participante ativa da Sociedade de São Vicente de Paulo (SS-VP), dedicando-se ao auxílio dos mais necessitados. Antônio, carinhosamente conhecido como Nego Lobo, destacou-se como escritor, deixando um legado de obras voltadas à literatura de cordel, que enriqueceram a cultura popular e preservaram tradições.

## JOAQUIM E ROSA



O casal Joaquim Thomaz Alves e Rosa Cândida do Rosário viveu em Monte Mor e teve pelo menos nove filhos. Presume-se que Joaquim tenha nascido em Monte Mor, em 1842, sendo filho de João

Ferreira Alves e Anna Thereza de Almeida. Há indícios de que seu nome original fosse Joaquim Ferreira Alves. Casou-se com Rosa Cândida provavelmente em 1867, possivelmente na cidade de Cabreúva (SP), já que as duas primeiras filhas do casal, Rita e Maria Gertrudes, nasceram naquela localidade. Joaquim faleceu em Monte Mor, aos 50 anos, em 16 de fevereiro de 1892, sendo sepultado no Cemitério Municipal da cidade. Rosa nasceu em 1850, provavelmente em Cabreúva, e viveu ao lado do esposo em Monte Mor, onde constituiu família e deixou sua marca na história local.

## ESCOLÁSTICA ALVES

Escolástica Alves nasceu em 30 de dezembro de 1874, filha de Joaquim Thomaz Alves e Rosa Cândida do Rosário. Em 18 de junho de 1892, uniu-se em matrimônio a Antônio Fernandes de Campos, natural de Monte Mor, nascido em 21 de agosto de 1858, filho de Francisco Fernandes de Campos e Escolástica Maria da Cruz. O casal teve pelo menos cinco filhos, sendo três homens e duas mulheres: Joaquim Campos, Maria Alves, Francisco Campos, Anna Rita Campos e Lázaro Campos. Antônio faleceu antes de 1909, aos 50 anos, deixando sua esposa e filhos em Monte Mor. Escolástica, por sua vez, permaneceu na cidade, onde construiu sua trajetória de vida e contribuiu para a história local.

